

# Amem

## Notícias



Entidade Paramaçônica  
vinculada à GLESP

*Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons*

ABIM - JV 010

Edição nº 22 - Ano III - Junho/20



### Webinar



# Evasão Maçônica

25/julho/20 - 14h

*Moderador*



**Ir. Alfredo Roberto**  
Presidente - AMEM

*Conferente*



**Ir. João José Xavier**  
Ser. G. M. GLESP

*Moderador*



**Ir. Roberto Muzzi**  
Secretário AMEM

**VAGAS  
LIMITADAS  
GARANTA JÁ**

# Você não pode perder!

# Editorial

Como entender a “Evasão Maçônica”? Muitos Irmãos, após algum tempo de vivência e contato com os preceitos maçônicos, simplesmente, afastam-se, abandonando a Ordem. Por quê? Quais seriam as causas deste afastamento?

Quais expectativas traziam estes Irmãos, que foram frustradas ou não correspondidas pelos seus pares, ou pela vivência maçônica? Decerto, não estava maduro o suficiente para ser iniciado, responderam alguns, procurando transferir a responsabilidade causal. Seu interesse escudava-se em vantagens pessoais e/ou profissionais e, como não as conseguira, afastou-se, responderão outros. Desapontamento com a Instituição e com suas propostas de reforma íntima? Enfim, o que se observa são inúmeras justificativas que repousam, exclusivamente, no Irmão recém-iniciado e, agora, distante.

Difícilmente, encontramos Irmãos que buscam dentro de nosso movimento, nas entranhas da Maçonaria, as reais causas da evasão maçônica. Mas, então, estes foram avaliados erroneamente por aqueles que os observaram e convidaram a adentrar na Ordem? Poderia ser esta a alegação!

A Maçonaria, aquela que é colocada aos olhos do mundo profano, é, apenas, uma roupagem tosca da Instituição, tal qual o é o Corpo Físico para o Espírito. Sua grande e verdadeira missão é preparar iniciados para que estes, por sua vez, auxiliem na reforma da humanidade. Mas, para tanto, há de se conhecer e vivenciar seu lado oculto.

Ao identificarmos um candidato à iniciação maçônica, pressupõem-se encontrarmos um homem comum “Livre e de Bons Costumes”, mas, preparado e, principalmente, em busca do autoconhecimento.

O Aprendiz é, portanto, uma pessoa especial, que deve ser observado por um verdadeiro Mestre, que busca suas qualidades predominantes sobre os defeitos próprios da carne; que observa sua insatisfação com as realidades materiais, e o reconhece como um aspirante em busca de respostas ao seu Espírito, ávido de Conhecimento.

O maçom usa a palavra “Iniciação” com muita facilidade, sem analisar devidamente seu sentido intrínseco. Seu uso rotineiro, distante de sua significação precípua, a fez perder grande parte de seu significado verdadeiro.

Aceitando-se a Maçonaria como uma “Escola Filosófica e Iniciática”, em essência, as Lojas Simbólicas devem ser consideradas como escolas preparatórias de candidatos à “Iniciação Real”, muito mais do que, simplesmente, oficinas operativas como hoje se observa, ressaltando-se as exceções.

Temos de repensar a Maçonaria que vivemos hoje. Reavaliar nosso exercício de seus preceitos e a forma de vivenciá-los. Temos de rever a nós mesmos e, dessa forma, adequarmos à Verdadeira Maçonaria. Temos de ser “exemplo” daquilo que acreditamos!

Desta forma, com certeza, a “Evasão Maçônica” será uma exceção e não mais uma regra.



Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade trimestral, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 28 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto  
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

CNPJ - 19.490.595/0001-39

Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Erudes Rodrigues da Silva Junior

Diretor de Divulgação e Marketing - Roberto Luiz de Melo Diniz

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Távora Neto

Vice-Presidente: Márcio P. Conzo Monteiro (in memoriam)

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanali

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

## Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Edwin Luis Penaloza Terrazas e Dagoberto de Castro Brandão.

(Suplentes) - Hercilio Rohrbacher e Sílvio Carlos Ferreira.

## Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Horizonte Sakalauskas Pretel, Jacob Samuel Kierszenbaum, Ivo Sbarufatti Filho, Jarbas Simas e Syd de Oliveira Reis.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.



Entidade Paramaçônica  
vinculada à GLESP

# Webinar

## Encontro virtual tema: "Evasão Maçônica"

Dia: 25.07.2020 às 14h00



Moderador

Conferente

Moderador



**Ir. Alfredo Roberto**  
Presidente - AMEM



**Ir. João José Xavier**  
Ser. G. M. GLESP



**Ir. Roberto Muzzi**  
Secretário AMEM

ACESSE O SITE DA AMEM OU PELO E-MAIL:

contato: ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS MAÇONS  
email: roberttinetto@uol.com.br

55 11 99686-7324



Realizaremos o encontro pelo:



Zoom Cloud Meeting

A "Evasão Maçônica" será o tema deste encontro virtual, que será realizado no dia 25 de julho de 2020, às 14h, através de vídeo conferência, com o aplicativo Zoom. O palestrante será o Respeitável Irmão João José Xavier - Sereníssimo Grão-Mestre da Sereníssima Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, tendo como moderadores os Respeitáveis Irmãos Alfredo Roberto Netto, Presidente da AMEM, e Roberto Muzzi, Secretário da AMEM.

A AMEM – Associação de Médicos Maçons, promotora do evento, em parceria com a Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, visa alertar para esse assunto que deve ser amplamente difundido, a fim de encontrarmos soluções de imediato, antes que ingressemos em uma queda livre, no que se refere ao crescimento acentuado da evasão em nossos quadros de Obreiros.

O Irmão Kenno Ismail, em seu livro "História da Maçonaria Brasileira para Adultos", apresenta um prognóstico para a Maçonaria brasileira no século XXI, no qual estaremos surfando sobre o ápice da parábola de quantitativo de membros por média de idade. O termo surfando é usado porque esta parábola terá mesmo um formato de onda, já que a queda será

brusca e rápida quando toda a atual geração maçônica predominante, com idade concentrada na faixa dos 60 anos, vier a se ausentar involuntariamente (evasão involuntária) e de forma massiva da Maçonaria (velhice ou morte) a partir de 2030 até 2045.

O tema requer a máxima atenção de todos, no sentido de refletirmos sobre os destinos de nossa Ordem. Em uma visão global, observa-se que a evasão maçônica é uma preocupação mundial, não sendo privilégio da Maçonaria Brasileira.

Na oportunidade, o palestrante fará uma abordagem ampla sobre os eventuais problemas que podem estar gerando essa evasão e apresentando possíveis soluções.

As inscrições poderão ser realizadas pelo whats app - 55 11 99686-7324, por e-mail: [roberttinetto@uol.com.br](mailto:roberttinetto@uol.com.br), ou diretamente pelo site da AMEM - [www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br). O prazo para as inscrições será até o dia 1º de julho, com limitação de vagas. Os associados da AMEM terão preferência, sendo disponibilizados um determinado de número de vagas para os não associados, portanto, a orientação é para que efetuem suas inscrições o quanto antes!



# Evasão Maçônica

MASONIC TEMPLE

O mundo maçônico e o mundo profano, embora distintos, interagem-se, sendo notória a influência que um exerce sobre o outro. O maçom ao ingressar em nossa Ordem, embora seja selecionado por suas virtudes latentes e potenciais valores que lhe serão despertados, é oriundo do mundo profano, de onde traz, em si, algumas asperezas. O trabalho da Maçonaria é o de lapidar essa Pedra preciosa, ainda Bruta, para que através da Luz de seus excelsos ensinamentos possa, assim como em um diamante, espargir suas virtudes e iluminar caminhos a serem seguidos, pelo exemplo de suas ações.

A cultura oriental, há muito, aponta para este turbolento momento da humanidade, a “Kali-Yuga” (kali = idade; Yuga = vício) idade dos vícios, das trevas, o ciclo mais denso de sua existência, quando se destaca a exacerbação do materialismo e um grande distanciamento da espiritualidade. O momento caótico pelo qual passa a sociedade, com inversão de valores, dificuldades financeiras, crise moral, política e da saúde, reflete-se, diretamente, no seio de nossas Lojas.

O assunto Evasão Maçônica não é privilégio da Maçonaria Brasileira. Por diversos países, tem se tornado crescente e um necessário tema de debate, na busca de soluções. A Maçonaria nos Estados Unidos, a maior do mundo, passa por um momento muito delicado no tocante ao assunto. Ao pesquisarmos em outros países do mundo, observamos que o quadro, também, é desolador.

O Irmão Carlos Eduardo da Rocha, especialista em maçonologia: História e Filosofia, Mestre Maçom da Loja Hórus nº 154, jurisdicionada à GLMERJ, autor do livro “Evasão Maçônica: Gênese e Desenvolvimento”, lançado em 2019, aborda em sua obra que “*A evasão nas instituições maçônicas se tornou assunto recorrente em face ao encolhimento no quadro de membros na maçonaria universal*”. Seu livro faz uma abordagem ampla das causas dessa evasão e desenvolve conceitos de prevenção de evasão e de como a maçonaria poderá reverter o quadro atual e se desenvolver, mantendo suas tradições e constituições.

Na ótica do Irmão Luiz Alberto Abdalla da Silva, Mestre Maçom, através de seu artigo “Evasão Maçônica – Causas e Consequências”, publicado no site [www.freemason.pt](http://www.freemason.pt), baseado no livro, do mesmo nome, de autoria do Irmão Cassiano Teixeira, Secretário Geral da CMSB – Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, afirma que: “*A Maçonaria Brasileira, ou melhor, o que sobreviverá da mesma, iniciará a segunda metade deste Século XXI sendo outra, provavelmente com 20% do tamanho da atual. Isto se nada for feito nesse período até 2030*”.

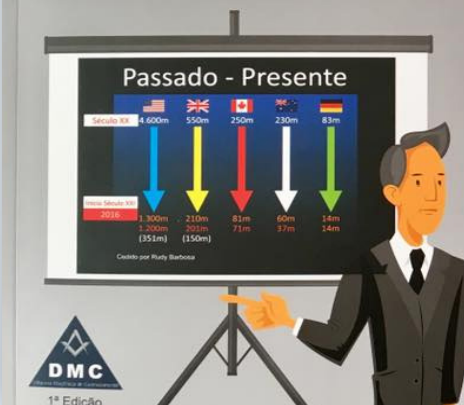
Tal afirmativa nos convida a uma profunda reflexão e nos convoca a revermos os conceitos atuais e traçarmos uma nova rota que nos leve a um porto seguro.

Do supracitado livro de autoria do Irmão Cassiano, lançado em 22 de setembro de 2017,

## Evasão Maçônica

### Causas & Consequências

extraímos: “O trabalho voluntário é essencial para as organizações como a Maçonaria. Nesse sentido, a evasão dos voluntários é uma ameaça para o bom funcionamento e até mesmo da existência da entidade. O objetivo deste trabalho é o de investigar as causas, que levam a desmotivação e consequente evasão dos membros da Ordem Maçônica”.



Diversos autores vêm se debruçando em pesquisas, com o objetivo de identificar as causas e apontar soluções a curto, médio e longo prazo, que nos faça reencontrar o caminho da prosperidade de nossa instituição.

A exemplo do Ex Grão-Mestre Adjunto do GOB-RJ, o Eminentíssimo Irmão Aildo Virgínio Carolino, em seu artigo “Possíveis Causas da Evasão Maçônica”, publicado no site do GOB-RJ, em 04 de abril de 2018: “Podemos citar, como possíveis causas da evasão maçônica, os pontos a seguir: indicação de candidato sem a necessária observação e pesquisa sobre o seu perfil; sindicância sem qualquer critério, feitas por Irmãos despreparados; Iniciação que mais parece uma desiniciação, realizadas por Veneráveis e demais membros da equipe, sem saber o que estão fazendo e porquê de o fazer, provocando situações absolutamente desconfortáveis e constrangedoras para o iniciando; ausência de orientação ou instrução ou quando se tem, porém, costuma ser de forma precária e sem fundamento; rivalidade política-administrativa na Loja, geralmente após eleições da administração; incapacidade financeira do Irmão”.

Nosso querido Irmão Sérgio Quirino, Grande 1º Vigilante da GLMMG, escritor e acadêmico, em um de seus artigos semanais, intitulado “Evasão Maçônica”, não esconde sua preocupação com a gravidade deste problema e nos alerta: “Pela gravidade e intensidade do ato, o substantivo EVASÃO é o que melhor expressa a saída de membros das Instituições Maçônicas. Mas, não tratamos aqui de uma simples saída, um pedido de “Quit Placet”, por mudança de Oriente ou por razões profissionais. Estamos nos referindo ao ABANDONO, por uma grande quantidade de Irmãos, à DESISTÊNCIA das Lojas e, por consequência, das Potências, chegando, até mesmo, a atingir os valores e princípios fundamentais da Sublime Ordem”.

Com base em dados coletados no “List of Lodge Massonic”, conflitando os anos de 2008 e 2016, podemos observar números expressivos com relação à evasão maçônica em alguns países, como nos EUA, a maior Maçonaria do mundo em quantitativo de Irmãos, com uma queda 19%; na Inglaterra, a 2ª maior, com uma queda de 22%. Além de o Canadá, com 25% e da França, com 30%.

A palestra virtual do Sereníssimo Grão-Mestre da GLESP, que será realizada no próximo dia 25 de julho, promovida pela AMEM, trará números atuais, apresentará pontos vulneráveis a serem observados e, com certeza, apontará um Norte para que, juntos, encontremos as soluções necessárias para o realinhamento de rota de nossa augusta instituição.

Temos um Encontro marcado! 



## Associe-se à AMEM-Brasil!

Se você é Médico e Maçom Regular!

Acesse nosso site e saiba como!

[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

Ajude-nos nessa altruística empreitada!